

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE MALÁRIA

Ozielle Lairy Carneiro da Silva¹; Nerllem Martins Maschmann¹; Ana Sofia Resque Gonçalves²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Doutora em Enfermagem

ozielly_larry@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No Brasil, a região amazônica é considerada área endêmica para a malária, estados da região amazônica concentram cerca de 99% dos casos de malária. No ano de 2011 o Pará foi o responsável pelo maior número de casos tanto em garimpos quanto nos assentamentos, com 82,1% e 37,2% respectivamente. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem na assistência ao paciente diagnosticado com malária. **Descrição da experiência:** No decorrer das aulas práticas da atividade curricular Doenças Transmissíveis, desenvolvidas no Hospital Universitário João de Barros Barreto no período de 09 a 18 de julho de 2013, deparou-se com a necessidade de elaboração de uma assistência de enfermagem vista a presença de uma paciente recém admitida acometida por esta doença, causada especificamente por *Plasmodium falciparum*, diagnosticada após regressar da Guiana Inglesa e Suriname, e a ausência de um plano de cuidados voltados para o atendimento de suas necessidades humanas básicas afetadas pela patologia, a coleta de dados deu-se a partir da entrevista com a paciente, utilizando um roteiro, solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, busca ativa no prontuário, exame físico, exames laboratoriais, produção científica de livros, revistas e publicações da internet. **Resultados:** Nos exames disponíveis para consulta identificamos alterações no hemograma, como hemácias, hemoglobina, hematócrito, bastões, basófilos e plaquetas, bilirrubina total, bilirrubina direta, e quanto ao exame de urina o mesmo demonstrou alterações quanto aspecto, pH, hemoglobina, urobilinogênio e piócitos. Os diagnósticos de enfermagem identificados em tal paciente foram: constipação relacionada a hábitos de evacuação irregulares, ansiedade relacionada ao estado de saúde atual, padrão de sono prejudicado relacionado com a falta de controle sobre o sono, fadiga relacionada à condição física debilitada, dentição prejudicada relacionada à higiene oral comprometida, risco de desequilíbrio na temperatura corporal relacionada a doença que afeta a regulação da temperatura, náusea relacionada à irritação gástrica, déficit no autocuidado para banho/higiene relacionado à fraqueza, **Conclusão:** Esta experiência permitiu constatar a importância do profissional de Enfermagem conhecer as doenças endêmicas de nossa região e as necessidades humanas básicas afetadas, bem como a elaboração de um plano de cuidados para atender ao paciente com tal patologia, para que saiba direcionar a assistência de enfermagem e saiba intervir de maneira a manter em vista o fator humano e o cuidado holístico, que é o diferencial desta profissão.